

Fernando Pessoa

Dona Rosa, Dona Rosa,/De que roseira é que vem,

Dona Rosa, Dona Rosa,/De que roseira é que vem,

Dona Rosa, Dona Rosa,
De que roseira é que vem,
Que não tem senão espinhos
Para quem só lhe quer bem?

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6^a ed., 1973): 74.